

Ao décimo terceiro dia do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, às dez horas e trinta e seis minutos, foi iniciada a Reunião Ordinária do Conselho de Políticas Públicas para Juventude do Recife, no auditório da Escola Profissionalizante Dom Bosco / Secretaria de Juventude e Qualificação Profissional, situada na Av. Norte, número cinco mil e seiscentos, Bairro de Casa Amarela, Recife/PE. Com a presença dos seguintes conselheiros; Maria das Dores, Maria Fernanda de Moraes, Rafaela Marques, Helton Bruno; Rhayann Lucas, Victor Simões, Maria do Amparo, Sergio Ricardo, Fernanda Dubeux, Danilo Almeida, Gilberto Borges, Alexandre Nápoles e Camila Barros.

Camila Barros Gerente de políticas Públicas de Juventude e componente da Coordenação colegiada iniciaram a reunião saudando todos (as) os (as) conselheiros (as) presente. Logo após, apresentou a secretaria Executiva da SJQP, Maria Gentila que justificou a ausência do Secretário de Juventude Jayme Asfora e fez uma retrospectiva do trabalho do conselho, desde a posse até a conferência. Ela também salientou a importância do sancionamento do Plano Municipal no mês de março onde será comemorado o Dia Mundial da Juventude e se colocou à disposição para atender as necessidades do CMPPJ. Em seguida, a Dr<sup>a</sup> Anna Priscylla Gerente Jurídica, repassou os seguintes informes:

- O Arquivamento do processo aberto pelo Ministério Público referente à posse do conselho;
- O encaminhamento do decreto do Comitê Intersetorial do Plano de Juventude para a Secretaria de Assuntos Jurídicos.

*“Recebemos uma intimação informando o arquivamento do processo em razão da posse do conselho ser legítima do uso do processo democrático e a realização da III Conferência Municipal de Juventude. O segundo informe é que foi encaminhado o decreto de criação do comitê intersetorial do Plano de Juventude para a secretaria de assuntos jurídicos, onde será repassado ao prefeito Geraldo Julio para autorização da publicação no diário oficial.”*

*Dando continuidade, Camila Barros propôs aos conselheiros que o almoço fosse servido as 13:00 horas. O objetivo é realizar a pauta do planejamento na parte da manhã e os encaminhamentos à tarde. Camila Barros sugeriu que fosse realizada uma análise por parte de cada conselheiro presente a respeito de tudo que foi realizado no ano de dois mil e quinze. O conselheiro Gilberto Borges solicitou a palavra e trouxe para a mesa (pleno) a questão do aumento das passagens no grande recife, ele ressaltou a dificuldades dos jovens recifenses em arcar com os custos altos das passagens de ônibus e sugeriu que o conselho se posicionasse a favor do congelamento das tarifas, redigindo uma nota e publicando. Camila Barros propôs que Gilberto Borges redigisse a nota e socializasse no grupo do *whatsapp* para os ajustes finais juntamente com os (as) conselheiros (as). A conselheira Maria do Amparo*

também solicitou que fosse inserido na nota o assunto do extermínio da juventude negra.

Logo em seguida, foi iniciado o processo de avaliação do ano de dois mil e quinze. O conselheiro Victor Simões, Representante da Juventude em Rede iniciou sua fala reforçando a importância do envolvimento com a sociedade civil e sugerindo que se fosse pensado uma forma para fazer com que as prioridades do CMPPJ estivessem incluídas nas listagens de prioridades de outras secretarias. A conselheira Dora Montenegro, representante da Secretaria da Mulher explicou sua recente chegada ao conselho, no entanto, ela reforçou que deve ser cobrada mais participação dos conselheiros em todos os processos do CMPPJ. O conselheiro Rahyann Lucas representante da JSB, também justificou sua recente chegada ao conselho. Para ele o ponto positivo no qual pode observar é que as dificuldades e as diferenças partidárias estão sendo deixadas de lado e todos os membros estão trabalhando com foco em uma única prioridade que é a juventude. No entanto, o ponto negativo apresentado por ele foi a concentração de atividades em um único grupo na conferência de Juventude. Para Danilo Almeida, representante da Secretaria de Turismo a realização da Conferência de Juventude e a chegada dos novos conselheiros no final do ano passado foram pontos positivos, no entanto a participação dos conselheiros no processo da conferência deixou a desejar. Maria Fernanda, representante da secretaria da educação ressaltou que a realização da conferência foi um ponto positivo, porém na pré – conferência da RPA1 não foi definido o papel de cada conselheiro. Ela explicou a importância do cumprimento do horário do início das reuniões, justificando que o horário deve ser cumprido por conta dos compromissos posteriores. A conselheira Maria do Amparo, representante do movimento tortura nunca mais acredita que apensar de algumas críticas, a realização da conferência foi algo positivo e que a comunicação da gestão do conselho com os conselheiros tem sido boa. Entretanto, mesmo com funcionamento da comunicação nem sempre é possível conseguir êxito nas reuniões, principalmente por conta dos horários de chegada dos participantes. Outro ponto que deve ser avaliado é a falta de funcionamento do conselho em relação às questões que atinge diretamente a juventude. O conselheiro Sergio representante da Associação Metropolitana do Hip Hop confirmou que o processo da realização da conferência foi positivo, contudo, alguns pontos deveriam ser avaliados. Sergio frisou a importância da aproximação com as bases sociais, para ele a falta de iniciativa de implantar a política pública, as ausências nas reuniões é algo que tem que ser mudado, inclusive o conselho tem que ir para rua lutar pelas políticas públicas de juventude. O conselheiro Gilberto Salientou o esforço feito pela equipe da Secretaria de Juventude, ele justificou que não é fácil construir um ambiente de participação em um espaço que tem de construir pessoas individualistas. Para ele a estratégia que deve ser utilizada pelo conselho é construção e monitoramento das políticas públicas, sendo o objetivo maior interferir nas diversas políticas públicas para dá um salto qualitativo em relação a efetivação dessas políticas.

Rafaela Marques representante da secretaria de saúde explicou sua recente chegada ao conselho e deixou sua fala para outra oportunidade. Helton Bruno, representante da secretaria de saúde falou a respeito da atuação do conselho no ano de dois mil e quinze. Para ele, a reestruturação e integração dos conselheiros contribuíram para o alcance do objetivo maior que foi a realização da conferência de Juventude. Ele destacou também a importância da melhoria dos serviços de saúde para os jovens. Alexandre Napoles, representante da Secretaria de Direitos Humanos mencionou a quantidade de conferências realizadas no Recife, o impacto financeiro causado e o esforço da Secretaria de Juventude, conselho e da sociedade civil para realização da Conferência. Para Fernanda a realização da conferência foi um ponto positivo, porém esse ano é importante que o conselho tenha uma relação orgânica com os jovens da cidade, traçando maneiras para se aproximar mais dos jovens. Fernanda explicou que no ano passado houve diversas idéias que foram pautadas, mas que não houve nenhum desdobramento, ela sugeriu um trabalho de resgate das atas para uma nova discussão das idéias já apresentadas. De acordo com Fernanda a assiduidade das entidades também é um ponto que deve ser avaliado constantemente, juntamente com o horário de início das reuniões.

Camila iniciou sua fala explicando que a falta de pontualidade dos conselheiros (as), tem causado atraso do início das reuniões e que o regimento interno do conselho determina quorum mínimo para início. Ela esclareceu que se a reunião iniciar sem quorum nada do que foi deliberado será validado. Camila sugeriu que o tema fosse um encaminhamento da próxima reunião.

Em seguida, foi apresentado os pontos fortes do conselho como a realização da conferência, a reativação do conselho, o envolvimento e participação alguns conselheiros(as) das instituições governamental e não governamental no processo de conferência e a gestão colegiada ter assumido o seu papel. Foi pontuado também a necessidade dos conselheiros (as) assumir o seu papel, para não tornar um conselho frágil no ano de 2016, **“ é necessário que o plano municipal de juventude seja sancionado para que a política seja institucionalizada.”** Logo em seguida, Camila respondeu alguns pontos que foram colocados no debate. Ela explicou que por conta do prazo dado pela Secretaria Nacional o calendário do Recife se tornou apertado, mas foi garantido uma boa estrutura para todos (as) e o objetivo maior, “ o debate” foi realizado, inclusive o relatório da conferência estará disponível pela consultoria a partir do dia 25/01/2016. Dando continuidade, Camila apresentou a logo criada pela assessoria de comunicação da PCR. A logo foi criada a partir de algumas sugestões dos conselheiros, pensando na igualdade do diálogo, trazendo uma letra jovem, no formato de mandala. O conselheiro Sergio Ricardo sugeriu que houvesse uma alteração no (título/nome...) para Conselho Municipal de Políticas Públicas *das Juventudes*, pela questão da diversidade. Fernanda Dubeux defendeu a permanência do termo “juventude” ela defendeu que a diversidade estava sendo

representada no próprio elemento. Gilberto Borges defendeu a permanência do termo “juventudes” ele justificou que a logo marca tem um papel de dialogar com os jovens. Após um grande debate, foi realizada uma votação na qual 7 (sete) votos foram a favor da logo marca apresentada, 3 (três) votos contra e 1 (um) abstenção, vencendo a logo marca apresentada. Após o processo de votação da logo marca, foi encerrado o primeiro momento da reunião.